

TST elege primeira mulher para presidência da corte

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho elegeu por unanimidade, nesta segunda-feira (9/12), a ministra Cristina Peduzzi para presidente, o ministro Vieira de Mello para vice-presidente e Aloysio Corrêa da Veiga para ocupar a cadeira de corregedor-geral da corte no biênio 2020/2022. É a primeira vez que a corte será presidida por uma mulher.

Divulgação/TST



Ministra Cristina Peduzzi, eleita presidente
Divulgação/TST

Peduzzi nasceu em 21 de dezembro de 1952, é ministra do TST desde 21 de junho de 2001, e ex-diretora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat), eleita para o biênio 2016/2018.

Estudou Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Ela concluiu o curso na Universidade de Brasília (UnB) em 1975, e também obteve pela Unb o título de mestre em Direito, Estado e Constituição.

Exerceu a advocacia desde 1975 até sua nomeação para o TST em 2001, com exceção dos períodos em que foi procuradora da República, em 1984, e procuradora do Trabalho, em 1992.

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho é ministro do TST desde 2006. Nasceu em Belo Horizonte em 24 de março de 1961. É formado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e ingressou na magistratura trabalhista em 1987, após ter sido aprovado em segundo lugar em concurso de prova e títulos para o cargo de juiz do Trabalho substituto do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG), em 1987.

Aloysio Corrêa da Veiga nasceu em 1º de outubro de 1950 em Petrópolis (RJ), onde se formou em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Petrópolis no ano de 1974. Ingressou na magistratura em 1981, como juiz do Trabalho Substituto da 1ª Região (Rio de Janeiro), tendo exercido a magistratura no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, com sede no Rio de Janeiro, até 2004.

Date Created

09/12/2019